



Sarcoma de Ewing

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Thaís Moura Marques Ferreira
Luiza Mendes Gomes Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Sarcoma de Ewing foi descrito pela primeira vez em 1921, pelo Patologista James Ewing. Os patologistas o descrevem como “pequeno tumor de células azuis redondas”. É um tumor ósseo maligno, que acomete os ossos, e em alguns casos, partes moles, é caracterizado pelo rápido crescimento tumoral e metástase. Apesar de ser um tipo raro de câncer, é o segundo tumor ósseo mais frequente na infância e adolescência e um dos mais letais. Acomete principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens, seu pico de incidência é nos 15 anos, tem maior incidência em pessoas do sexo masculino e é extremamente raro em asiáticos e negros.

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo abordar a patologia, sintomas, diagnóstico e tratamento do Sarcoma de Ewing, destacando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi realizada através de uma ampla revisão de artigos científicos, publicações acadêmicas, livros e fontes bibliográficas, sobre o Sarcoma de Ewing, para coletar informações sobre sua patologia, sintomas, métodos de diagnóstico e opções de tratamento. Os dados reunidos foram cruciais para uma melhor compreensão de como são os padrões de diagnóstico, a sua sintomatologia e os resultados dos tratamentos realizados até o momento.

Resultados e Discussão

Os Sarcomas de Ewing são tumores malignos raros de alto grau (G3). Não se sabe a causa, mas os pesquisadores acreditam que seja uma mutação genética entre os cromossomos 11 e 22 e que se desenvolve após o nascimento, porém ainda não se sabe o porque elas contecem, e também não sabe porque a incidência em negros e asiáticos é tão baixa. Os principais tipos são: Sarcoma de Ewing do osso, Sarcoma de Ewing extra-ósseo e o Tumor neuroectodérmico primitivo periférico (PPNET). Os locais mais acometidos são os ossos da pelve, tórax, ossos longos, e ao redor da coluna vertebral, e em casos de metástase, pode se espalhar para os pulmões. Os sintomas são dor local na região do tumor, com piora durante a noite, inchaço, fadiga, perda de peso inexplicável, falta de sensibilidade, entre outros. O diagnóstico é confirmado por meio de exames de imagem, testes genéticos, exames de sangue e biópsia. O tratamento pode ser feito através de quimioterapia, radioterapia,



cirurgia e transplante de células-tronco.

Conclusão

Portanto, apesar de raro, o Sarcoma de Ewing é um câncer ósseo agressivo e que possui a capacidade de evoluir rapidamente para metástase, por conta disso, é preciso ser diagnosticado precocemente e ter um tratamento adequado é vital para aumentar as chances de sobrevivência. O diagnóstico é muito difícil, pois muitas vezes é confundido com a "dor do crescimento" ou osteossarcoma. A taxa de sobrevida, principalmente em casos de metástase, é extremamente baixa. Apesar de já existirem tratamentos disponíveis, ainda há muitos desafios para compreender as causas e desenvolver tratamentos mais eficazes.

Referências

- LIMA-BERNARDES, F. et al.. Pelvic Ewing Sarcoma: The Great Mimicker. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 58, n. 5, p. 822-825, set. 2023.
- BELLAN, D. G. et al. Sarcoma de Ewing: epidemiologia e prognóstico dos pacientes tratados no Instituto de Oncologia Pediátrica, IOP-GRAACC-UNIFESP Revista Brasileira de Ortopedia, v. 47, n. 4, p. 446-450, 2012.
- CANEVARI, F. R. et al. Trans-oral robotic surgery for a Ewing's sarcoma of tongue in a pediatric patient: a case report. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. v. 86. p. s26-s29, nov.2020
- CATALAN, J. et al. Sarcoma de Ewing: aspectos clínicos e radiográficos de 226 casos. Radiologia Brasileira, L 38, n. 6, P. 333--336, set. 2005.
- TSIBULNIKOV, S. et al. Ewing sarcoma treatment: a gene therapy approach. Cancer Gene Therapy, p. 1-6, 10 abr. 2023.
- OZAKI, T. Diagnosis and treatment of Ewing sarcoma of the bone: a review article. Journal of Orthopaedic Science v. 20, n. 2, p. 250-263, 2015.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera